

Declaração produzida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Meruge, Senhor João Alberto Garcia de Abreu, na Assembleia que se seguiu à instalação dos órgãos autárquicos, eleitos nas eleições de 1 de Outubro de 2017.

“Estamos todos aqui hoje, nesta Assembleia, com plena legitimidade democrática. Meruge, afirmou-se mais uma vez, como uma freguesia profundamente democrática.

No que concerne à CDU, força política pela qual fui eleito, é sintomático o reconhecimento da população pelo trabalho realizado, que se expressa na obtenção da sexta maioria absoluta consecutiva em eleições autárquicas. Nunca antes, qualquer outra força política, recebeu este voto de confiança de forma reiterada.

Tal confiança traduz-se numa responsabilidade acrescida para os que agora tomamos posse. Continuar a merecer o respeito, a estima e a confiança da população que servimos, é o desafio.

Sabemos que isso não depende só de nós. As freguesias dispõem de poucos meios, quer financeiros, quer logísticos, para responder a todos os justos anseios da população.

Os últimos quatro anos são bem o exemplo disso mesmo. Apesar da permanente solicitação de apoio feito à Câmara Municipal por parte da Junta de Freguesia e do seu Presidente, não foi possível obter resposta para a concretização da maioria das obras e projectos a que nos tínhamos proposto.

Faço um apelo, para que no mandato que hoje iniciamos se inverta a situação e seja possível erguer obras que fazem falta a toda a população.

Aos eleitos da oposição hoje empossados, que saúdo, cabe também um papel importante nesta tarefa de trazer obras e equipamentos para a nossa Freguesia que ajudem a elevar a qualidade de vida dos que aqui habitam.

Como Presidente da Assembleia de Freguesia, permito-me deixar-lhes um apelo: que façam oposição séria, frontal, criticando o que for criticável, mas pondo sempre os interesses da freguesia acima dos interesses político/partidários.

Se assim acontecer, todos ficaremos a ganhar. Se a opção for a da chicana política, todos ficaremos a perder, pois vamos desperdiçar as nossas forças e capacidades, em querelas inúteis que nos roubarão o tempo necessário para o que é essencial.

Se fomos eleitos é porque, todos, merecemos a confiança dos eleitores. Empenhemo-nos pois, em alargar essa base inquestionável da vontade popular, participando sempre em tudo o que diga respeito ao engrandecimento da nossa freguesia e à qualidade de vida da nossa população e não apenas nos períodos pré ou eleitorais.

A Assembleia de Freguesia, enquanto órgão mais representativo e decisório da nossa administração autárquica (órgão deliberativo), tem de ajudar a Junta de Freguesia (órgão Executivo) a alcançar os objectivos consignados nos Orçamentos e Planos Plurianuais de Investimento.

Obras como a conclusão da ETAR têm de ser concluídas neste mandato. Como se sabe, ficou a meio a construção das estações elevatórias, faltando ligar a fossa séptica do Boco e da Ponte, com um custo que o próprio Ministério do Ambiente estimou em 150 mil euros.

É necessário levar o saneamento ao Bairro da tapada, ao caminho da Cabine, às casas que faltam ligar na estrada Meruge/Nogueirinha e na Estrada de Várzea e caminho do Pombal.

É imperioso iniciar as obras de construção do Polidesportivo de Nogueirinha, uma vez que está concluído a parte do projecto que cabia à Junta de Freguesia.

É necessário transformar o espaço da antiga Escola Primária de Nogueirinha num local aprazível para o lazer e tempos livres da população.

É necessário alcatroar o caminho Nogueirinha/Arcozelo e Nogueirinha/Meruge/Lajeosa, obras essenciais para aproximar estas populações vizinhas, quebrando o isolamento e proporcionando melhores condições para o aproveitamento agrícola e turísticos destas localidades.

É necessário compartilhar a aquisição do Moinho e do lagar e transformá-los em Museus Vivos e Pedagógicos.

É necessário reforçar o abastecimento de água às zonas altas da freguesia.

É necessário dar todo o apoio à construção do Centro Social Comunitário da ADSCVC, com incorporação do Lar para idosos. Existe o terreno, existe o projecto, existe vontade e capacidade para o colocar de pé, falta apenas o apoio financeiro, algumas vezes já prometido mas nunca, até hoje, concretizado.

Como se percebe por este breve resumo, muitas outras obras e projectos, que fazem falta à Freguesia, se podiam mencionar. Se todos estivermos unidos nestes objectivos e noutros que possam surgir, estou firmemente convencido que daqui a quatro anos teremos sem dúvida, uma Freguesia mais rica e uma população com melhor nível de vida.

Respeitando as naturais diferenças que existem entre nós, estou certo que saberemos separar o trigo do joio e trabalharmos empenhadamente pela grandeza e projecção da nossa Freguesia. Obrigado a todos."

João Alberto Garcia de Abreu.